**TRABALHO EM GRUPO 3 – H003 - A**

**Grupo 4**

Maria Eduarda Silva

Mariana Odara Noronha

Matheus Balduino Justino

Matheus Henrique Martins Rosa

**História dos povos indígenas do Brasil, antes da chegada dos portugueses**

Pressupunha-se que existiam em média de um a cinco milhões de índios no Brasil antes da chegada dos portugueses em 1500. Os indígenas viviam em tribos e estavam divididos de acordo com o tronco linguístico a qual cabia: Tupis-guaranis na região litoral, macro-jê ou tapuias na região do planalto central, arauaques ou aruak na Amazônia e caraíbas ou karib também na Amazônia. Cada povo tinha sua própria cultura, religião e seus costumes.

Viviam da pesca, da caça e da agricultura e, por dependerem muito da natureza, respeitavam e usufruíam dela somente com o necessário para a sobrevivência.

As tribos possuíam uma relação baseada em regras (políticas, religiosas e sociais). O contato entre as tribos ocorria em momentos excepcionais como casamentos, enterros, guerras ou para estabelecer alianças contra um inimigo comum. As aldeias abrigavam em torno de 700 habitantes, considerando as possibilidades de abastecimento e as condições de segurança da área. Elas eram formadas por ocas com paredes feitas de madeira traçada com cipó e recobertas com sapé, onde residiam de 85 a 140 moradores de acordo com as dimensões.

Os índios, utilizando as matérias primas da natureza, fabricavam cordas, redes, peneiras, cestos, canoas, arcos e flechas. A cerâmica era usada para fazer potes, panelas e utensílios domésticos. A pele dos animais servia de roupas. Quando se esgotavam os recursos naturais do lugar, mudavam-se para outro. Na aldeia, também chamada de taba, prevalecia a divisão sexual do trabalho. Os homens eram responsáveis pelas tarefas que exigiam esforço intenso, como o preparo da terra, a construção das ocas e a caça. Já as mulheres semeavam, colhiam, modelavam, teciam, cozinhavam e faziam bebidas.

A religião indígena era baseada na crença de espíritos antepassados e forças da natureza. Acreditavam na vida após a morte, onde o espirito do morto ia para Guajupiá, um lugar paradisíaco onde se encontraria com os seus ancestrais e teria uma vida eterna. O pajé era o chefe que conduzia a cultura e as informações, além disso, ele também zelava pela parte religiosa e medicinal, através da recuperação com plantas medicinais e de cerimônia espiritual.

O contato dos índios brasileiros com os portugueses foi prejudicial. Os índios foram explorados, enganados e escravizados. Perderam terras e foram pressionados a abandonarem sua cultura.

**Referências:**

Os índios no Brasil. **Só História**. Disponível em: <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/indios/> >. Acessado em: 01/12/2020.

Índios – O Brasil antes do descobrimento. **UOL Educação**. Disponível em: < <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/indios-o-brasil-antes-do-descobrimento.htm> >. Acessado em: 01/12/2020.